



---

**CHAVES DE RESPOSTA DA 2ª ETAPA – PROVA ESCRITA TEÓRICA – Edital nº 03/2018**

**QUESTÃO GERAL**

QUESTÃO GERAL

Leia os trechos a seguir:

"A memória também é esquecível. Ela é o conjunto dos vestígios descontínuos do passado que nós reconfiguramos no presente para nos projetarmos em direção ao futuro, e essa descontinuidade implica o esquecimento. O excelente livro *Forgetting* de Sergio Della Sala (2010) lembra que memória e esquecimento estão entrelaçados de maneira inextricável, fazendo eco a Borges, para quem "o esquecimento e a memória são igualmente inventivos" (1984, p. 102)". (CANDAU, 2012, p. 857-858)

*"É possível perceber que a força de destruição que conduz ao esquecimento e ao apagamento da memória está diretamente atrelada ao excesso, o qual é acentuado pela desordem imposta também à espacialidade criada. É como se a obra se apresentasse como signo do desejo de memória cada vez mais recorrente no mundo contemporâneo, face à expansão das nossas "máquinas de arquivar". (FALCI; ALENCAR, 2015, p. 157)*

*Considerando os trechos citados e outros debates apresentados nos dois textos, responda a questão: Quais as relações entre esquecimento e memória? Como dispositivos de arquivamento e a forma de acionamento destes arquivos pode interferir nesta relação?*

Nesta questão, o candidato/a candidata pode abordar os seguintes elementos:

- Abordar esquecimento como parte indissociável da memória.
- Discutir lembranças e esquecimentos, sua relação com o presente e apropriação em políticas da memória / intenções.
- Memórias abertas e fechadas (perdão, inclusão, diálogo com outras memórias; recusa das memórias distintas, cria oposições)
- Esquecimento como tentativa de silenciar memórias discordantes.
- Memória como representação do passado e não passado em si.
- Arquivamento de dados/imagens como processo acentuado pela comunicação digital, associado ao conceito de "máquinas de arquivar".
- Noção de desejo de memória e sua relação com o debate sobre arquivamento.
- Fixação e desgaste de memória e sua relação com o esquecimento gerado pelo excesso de dados e pela desordem
- Definição do que é "arquivável"



### QUESTÃO ESPECÍFICA - LINHA 1

*Refleta sobre o papel da consciência história a partir da capacidade do sujeito de “dar sentido ao passado e gerar expectativas em relação ao futuro” (RIBEIRO; LEAL; GOMES, 2017, p. 39). Para isso, recorra a duas discussões relacionadas a esse processo e presentes nos dois textos: (1) a hipertrofia do presente (ou presentismo) e sua relação com os meios de comunicação, e (2) a crise da representação, considerando a crescente valorização da “narrativização do mundo operada pela mídia” (FOLLAIN, 2017, p. 134).*

Na resposta a esta questão, o candidato/a candidata pode abordar os seguintes elementos:

- O que é consciência história – capacidade de estabelecer relações entre experiências passadas com o presente e expectativas de futuro.
- O que é presentismo – hipertrofia da atenção no tempo presente/ apologia do presente, acentuado pelas mídias contemporâneas. Acentuamento da sensação de fragmentação em nosso entendimento do mundo, já que passado e futuro perdem relevância.
- O que é crise da representação – movimento de questionamento da capacidade de reproduzir/narrar o real com veracidade. Entendimento de que estamos sempre construindo versões, entre outras possíveis. Narrativas são discursos. Tentativas de diminuir sensação de veracidade expondo o processo, desvio da opção realista. Atinge arte, cinema, história, ciências sociais
- Situação ambígua da comunicação, que tira partido do efeito de verdade que produz, do contrato de veracidade. Assim, dialoga com crise da representação em alguns momentos (expõe bastidores, quebra de linearidade) e ao mesmo tempo prossegue narrando o mundo como se a sua versão fosse a verdade.
- Proliferação da mídia, especialmente das imagens técnicas, nos conduz a essa perigosa sensação de narrativização permanente do mundo”. Com a crise das grandes narrativas, mergulhamos num mundo dos micro relatos, que são, entretanto, fragmentados, perde-se o “fio que ligaria os acontecimentos”

### QUESTÃO ESPECÍFICA - LINHA 2

*A partir dos trechos abaixo, extraídos dos textos base para a linha de pesquisa, responda a questão abaixo:*

*"A abordagem pelos afetos, precisamente, começa com uma fenomenologia do contato sensorial, atenta às luzes, cores, sons, gostos, cheiros, toques produzidos em nós. Experiências estéticas podem ter a possibilidade de jogar com os nossos sentidos e, assim, frustrar o nosso movimento em paisagens congeladas. Elas oferecem a condição de reaprender para ver, para surpreender-nos ou assustar-nos. São tipos de experiências caracterizados pela capacidade de afetar-nos, transformar-nos, individualizar-nos." (MORICEAU e MENDONÇA, 2016, p.84)*

*"Seja em suas dimensões mais evidentes, como na alterações de políticas de uso, seja em questões mais especializadas, como na interoperabilidade de dados via APIs, ou ainda nas crescentes mediações*



*algorítmicas dos fluxos informacionais, parece-nos evidente que as plataformas são cada vez mais não apenas os ambientes com as quais as controvérsias se desenrolam, mas muitas vezes o fator desencadeador de novas disputas e conflitos. Em outras palavras, as controvérsias se dão não apenas com, mas também por causa das tecnopolíticas das plataformas, o que sinaliza novos desafios teórico-metodológicos para as pesquisas sobre o tema." (D'ANDREA, 2018, p.37)*

*Como um olhar apoiado nos afetos e na experiência pode contribuir para a entender os usos das plataformas digitais, suas limitações, atravessamentos econômicos e políticos? Argumente, com base nos textos indicados, de que forma esse tipo de abordagem pode contribuir para a pesquisa sobre objetos digitais.*

Nesta questão, o candidato/a candidata pode abordar os seguintes elementos:

- Apresentar e discutir a caracterização dos objetos digitais e as mediações algorítmicas;
- A experiência estética como desafio metodológico e como ponto de partida para olhar para os objetos a partir de seu contexto, dialogando com a questão epistemológica das controvérsias e sua relação com o que os autores denominam de experiência do sensível;
- A experiência estética como produtora de percepções e afetos, a fenomenologia do contato sensorial e sua relação com as tecnopolíticas da plataforma, o desencadeamento de disputas e seu contexto – em relação aos sujeitos, às plataformas, aos fluxos, às mediações algorítmicas;
- As dimensões materiais e políticas dos estudos de controvérsias, à luz do diálogo com o sensível e dialogando com a dimensão pública das mediações sociotécnicas.

Prof. Dr. Frederico de Mello Brandão Tavares  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFOP